

**024** EFEITO DE SUBSTRATOS E DE MICORRIZAS NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE LARANJEIRA 'VALÊNCIA' (Citrus sinensis L. Osbeck).  
Paulo V. D. de Souza, Cinara F. G. Morales, Denise F. da Silveira, Otto C. Koller e Cléia M. F. Barradas, (Estação Experimental Agronômica, Dept<sup>o</sup> de Horticultura e Silvicultura, Fac. de agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

No Rio Grande do Sul, o período para produção de mudas cítricas enxertadas é de aproximadamente 3 anos. Há indícios de que pelo processo da estaquia esse tempo possa ser reduzido para 18 a 24 meses. Por outro lado, estudos indicam que micorrizas melhoram a absorção de nutrientes pelos citros. Por isso, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, numa casa de vegetação com nebulização intermitente, foram comparados substratos para enraizamento de estacas de laranjeira 'Valência', contendo 30% de solo São Jerônimo com: 70% de casca de arroz carbonizada; 70% de estrume de gado curtido e 70% de resíduo de casca de Acácia Negra. Testou-se também a inoculação dos substratos com as micorrizas Glomus etunicatum e Glomus clarum, num delineamento experimental em fatorial 3x3, com parcelas distribuídas em blocos ao acaso, com 4 repetições e 10 estacas por parcela, em bandejas de poliestireno contendo alvéolos com formato piramidal invertido. O substrato contendo estrume de gado estimulou o enraizamento das estacas e a permanência de folhas velhas, em relação aos substratos que continham a casca de Acácia Negra e casca de arroz carbonizada. Não foi constatado efeito dos substratos sobre a emissão de folhas novas pelas estacas. A micorriza Glomus etunicatum aumentou a retenção de folhas velhas pelas estacas. Não foram detectados efeitos das micorrizas sobre o enraizamento e emissão de folhas novas. (PROPESP/FINEP/CNPq/FAPERGS).